USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ellienay Maria da Silva Almeida [1]
Maridja Araújo de Melo[2]
Danilo Ramos Cavalcanti[3]

RESUMO

A educação inclusiva representa uma base sólida para as práticas pedagógicas contemporâneas, uma vez que propicia o desenvolvimento de estratégias que atendam à diversidade dos estudantes e promovam equidade no processo de aprendizagem. Nesse contexto, a ludicidade e o uso de materiais pedagógicos acessíveis e sustentáveis destacam-se como importantes recursos para favorecer a participação e o desenvolvimento cognitivo, especialmente de estudantes com necessidades educacionais específicas, como aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo foi elaborar jogos pedagógicos confeccionados com materiais recicláveis como estratégia lúdica e inclusiva para apoiar o processo de alfabetização e fortalecer práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem de estudantes. A proposta pedagógica foi desenvolvida em uma escola municipal da cidade de Recife, consistindo na criação e aplicação de jogos pedagógicos confeccionados com garrafas PET, integrando formação teórica e prática docente. A iniciativa envolveu exposição dialogada, exibição de vídeos, oficina de confecção dos jogos e simulação de aplicação pedagógica. Foram produzidos cinco alfabetos móveis, elaborados com 130 mini garrafas PET arrecadadas por meio de campanha escolar. A partir desse recurso, foram desenvolvidas atividades como “Sílabas nas Tampinhas”, “Formação de Palavras”, “Qual é a Letra?” e “Boliche das Letras”, com foco no reconhecimento de grafemas e fonemas, ampliação do vocabulário, coordenação motora, percepção visual e interação social. As práticas foram alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, no desenvolvimento de habilidades manuais, classificação e manipulação de objetos. Os resultados evidenciaram que as práticas lúdicas, acessíveis e sustentáveis potencializaram a aprendizagem, especificamente no caso de estudantes com TEA, promovendo autonomia, participação e equidade no ambiente escolar. Conclui-se que o uso de jogos pedagógicos confeccionados com materiais recicláveis constitui uma estratégia eficaz para promover a alfabetização de forma lúdica, inclusiva e sustentável, favorecendo a participação, a autonomia e o desenvolvimento de estudantes com TEA.

Palavras-chave: Jogos Educativos, Prática pedagógica, Transtorno do Espectro Autista.

[1] Graduada em Pedagogia pela Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Especialista em Educação Inclusiva e em Gestão Escolar – PE; ellienay.941932@prof.educ.rec.br
[2] Graduada em Letras, Especialista em Educação de Jovens e Adultos e em Língua Portuguesa pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão – PE, maridjamelo05@hotmail.com
[3] Professor orientador: Doutor em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco – PE, danilo.ramos@upe.br